

**10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF**

EFEITOS DOS FUNGOS DE ARMAZENAMENTO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA

Kandida Frick Sippert¹
Neuri Antônio Feldmann²
Fabiana Raquel Mühl²

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. Email: fricksippertkandida@gmail.com

² Docentes do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: A avaliação da qualidade das sementes, tradicionalmente realizada por meio de testes de pureza, germinação e vigor, nem sempre representa com precisão o desempenho real das sementes em condições de campo. Embora esses parâmetros forneçam informações relevantes, fatores como ambiente, manejo e, especialmente, a sanidade das sementes exercem influência direta sobre o estande da lavoura. Entre os agentes que comprometem a qualidade fisiológica das sementes, destacam-se os fungos dos gêneros *Penicillium* e *Aspergillus*, frequentemente encontrados durante o armazenamento. Esses microrganismos, classificados como fungos de armazenamento, proliferam rapidamente em ambientes com temperatura elevada, alta umidade relativa, ventilação deficiente e condições sanitárias inadequadas, fatores que, muitas vezes, são negligenciados no pós-colheita. A elevada incidência de *Aspergillus*, por exemplo, pode reduzir significativamente o potencial germinativo das sementes, comprometer a emergência de plântulas e afetar o estabelecimento inicial das culturas. Além dos prejuízos agrônômicos, a presença desses fungos pode gerar perdas econômicas expressivas, uma vez que sementes contaminadas resultam em estandes irregulares e menor produtividade. Diante desse cenário, torna-se essencial demonstrar, de forma prática e objetiva, os impactos negativos do armazenamento inadequado sobre a qualidade das sementes, reforçando a importância do manejo pós-colheita como estratégia para garantir a sanidade e o desempenho produtivo das lavouras. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos causados por fungos de armazenamento sobre a qualidade das sementes, com ênfase na germinação e no vigor. Além disso, busca-se compreender, a partir da vivência de produtores, a percepção e a importância atribuídas às boas práticas de armazenamento, visando promover a conscientização sobre o papel estratégico do manejo pós-colheita na sustentabilidade da produção agrícola. **MÉTODOS:** O experimento foi conduzido em ambiente laboratorial, utilizando caixas gerbox com papel mata-borrão como substrato para incubação das sementes. As amostras foram submetidas a condições simuladas de armazenamento inadequado, incluindo temperatura elevada, alta umidade relativa e ventilação limitada, características comuns em estruturas mal planejadas. Após esse período, as sementes foram incubadas em estufa com fotoperíodo controlado, temperatura média de 23°C e luminosidade regulada, permitindo uma avaliação padronizada do comportamento germinativo. Os parâmetros analisados incluíram a presença e o desenvolvimento de fungos sobre as sementes, a taxa de germinação e o vigor das plântulas formadas. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos demonstraram de forma clara os impactos negativos do armazenamento inadequado sobre a qualidade fisiológica das sementes. As amostras submetidas a condições adversas, como alta umidade relativa, temperatura elevada e ventilação deficiente, apresentaram significativa incidência de fungos dos gêneros *Aspergillus* e *Penicillium*, confirmando a vulnerabilidade das sementes frente a ambientes mal manejados. A presença desses fungos comprometeu diretamente a taxa de germinação e o vigor das plântulas, evidenciando que a sanidade das sementes é um fator determinante para o estabelecimento inicial da lavoura. As sementes contaminadas apresentaram atraso na emergência, deformações nas plântulas e, em alguns casos, ausência total de germinação, o que reforça a relação direta entre qualidade sanitária e desempenho agrônômico. Além disso, observou-se que as sementes armazenadas em condições controladas mantiveram altos índices de germinação e vigor, com plântulas uniformes e bem desenvolvidas. Esses resultados confirmam que o ambiente de armazenamento exerce influência decisiva sobre a viabilidade das sementes e, por consequência, sobre a produtividade da cultura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O armazenamento correto das sementes é fundamental para prevenir a disseminação de patógenos e garantir a manutenção do potencial produtivo das lavouras. Na cultura da soja a maioria das doenças são transmitidas por sementes, e, mesmo com medidas como o vazio sanitário, o manejo pós-colheita adequado continua sendo determinante para a sanidade das plantas. Assim, a conscientização e o comprometimento dos produtores com práticas corretas de armazenamento representam um passo essencial para promover eficiência produtiva. **Palavras-chave:** soja; fungos de armazenamento; *Aspergillus*; *Penicillium*; sanidade de sementes.